



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 5/2019 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2019, NO SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO

PRESENÇAS

Assembleia Municipal

Bancada do PS:

Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido,

Primeiro Secretário, Maria Inês Fernandes Ribeiro;

Segundo Secretário, Pedro Miguel Martins Braz;

*Pedro Alexandre Carvalho Oliveira Pinhal substituído por Miguel Ângelo Morgado
Garriapa da Silva ;*

Nuno Jorge Lino Mira substituído por Ana Filipa Neves Mendes;

Celina Raquel Bacalhau de Moura;

Carla Virgínia Cipriano dos Santos;

Tiago Miguel de Vasconcelos Fontes Barbosa;

*Joel Nunes Marques (Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira) substituído por
Rui Jorge Martins Gonçalves;*

*Bruno Miguel Marques de Oliveira (Presidente da união de Freguesias da Parreira e
Chouto);*

Mário João Amaro Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Ulme);

José Lourenço Vieira Trindade (Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos);

Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU”:

José Joaquim de Jesus Braz substituído por Carla Cristina Martins Magalhães Marques;

Maria Manuela Luz Marques;

Rui Miguel Oliveira da Cruz;

Ana Cristina Frazão Costa substituída por António Manuel Da Úrsula Peixinho;

***Bancada da “Coligação Chamusca é o Meu Partido” – PPD/PSD – CDS-PP, doravante
“Coligação Chamusca é o Meu Partido”:***

Manuel Tiago Neto Pestana Prestes;

Silvina Maria Frias Fernandes;

Nuno Miguel Fernandes de Jesus;

Rui Miguel Azevedo Martinho (Presidente da União Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande);

Câmara Municipal:

Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado

Vereadores: Cláudia Patrícia Alves Moreira;

Rui Filipe Rodrigues Ferreira;

SECRETARIOU:

A Primeira Secretária da Assembleia Municipal Maria Inês Fernandes Ribeiro.

A Ordem de Trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal, antecipadamente remetida a todos os Eleitos, nos termos da alínea c) do artigo 29º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO/ CONHECIMENTO



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.

1 – Votação de Atas;

2 – Relatório de Atividades do Executivo Municipal;

DOCUMENTOS / APROVAÇÃO

3 – Contabilidade:

a) Prestação de Contas do ano 2018;

b) Aplicação do resultado líquido do exercício do ano de 2018;

c) 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2019;

4 – Contratos Interadministrativos:

a) Minuta de Contrato Interadministrativo “Requalificação/manutenção do Salão de Convívio e Recinto de Festas da Parreira” entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto;

b) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira;

c) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande;

d) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto;

e) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Ulme;

f) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos;

ABERTURA:

Nos termos do disposto na alínea c) do 29º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão, às vinte e uma horas e trinta e oito minutos, e cumprimentando todos os presentes, deu, de imediato, início ao período de antes da ordem do dia.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Mesa antes de consultar o plenário sobre possíveis intervenções colocou as Atas nº 6/2018 e 3/2019 à votação, ocorrendo:

*Ata nº 6/2018, da Sessão Ordinária de 29 de novembro de 2018, **Aprovada**, por maioria de presenças, com quatro abstenções e quinze votos a favor.*

*Ata nº 3/2019, da Sessão Extraordinária de 29 de março de 2019, **Aprovada**, por maioria de presenças, com duas abstenções e dezassete a favor.*

As abstenções foram de Eleitos que não estiveram presentes nas Sessões indicadas.

De imediato e considerando as inscrições o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra, às bancadas da CDU, do PS e da Coligação “Chamusca é o Meu Partido”, assim:

Pela Bancada da CDU Maria Manuela Luz Marques, saudando todos os presentes, demonstra o seu agrado por ter recebido o relatório de atividades de enriquecimento curricular, apresentado pouco antes da última Sessão, no entanto questiona se o mesmo foi feito para responder aos pedidos das bancadas da CDU e da Coligação Chamusca é o Meu Partido, se foi dado a conhecer a outros intervenientes no processo. Disse ainda, que gostaria de saber para quando o projeto educativo municipal que inclua as AEC'S, tendo em a sua importância como instrumento de política educativa orientada para a promoção



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4
5
6

da igualdade de oportunidades, para a redução das assimetrias sociais e para o sucesso escolar.

Perguntou também para quando a revisão da Carta Educativa que considera obsoleta e a carecer de atualização enquanto instrumento de política educativa.

Cumprimentando os presentes o Senhor Presidente da Câmara justificou as ausências dos Senhores Vereadores Rui Miguel Andrade Rufino e Gisela Matias que por motivos pessoais não puderam estar presentes. Explicando ser anual o citado relatório, remetido pela Associação Tempos Brilhantes e retrata a persecução das atividades de enriquecimento curricular, informou, também, estar a ser organizada toda a documentação relativa às AEC's que posteriormente será reencaminhada.

O projeto educativo municipal está em desenvolvimento e dia nove de maio será realizada a primeira reunião para a sua discussão.

Considerando-se parcialmente elucidada a Eleita Maria Manuela Luz Marques referiu que o Senhor Presidente da Câmara não abordou a Carta Educativa, conforme tinha solicitado, referindo tratar-se de uma ferramenta obrigatória para uma possível transferência de competências. Sugeriu a promoção de um debate de modo apurar junto das freguesias qual o rumo a tomar a nível da educação.

Afirmou, também, que após a requalificação a EB1/JI da Chamusca ficou dotada do essencial para um melhor futuro a nível das aprendizagens e do "importante no saber e no saber fazer", porém alerta e espera que este centro escolar não venha a ser a futura EB1 do Concelho.

Esclareceu o Senhor Presidente da Câmara que sem projeto educativo ainda não faz sentido pensar na Carta Educativa.

Pela bancada do PS Celina Moura, cumprimentando os presentes, apresentou o seguinte:
“Investir na Educação é investir em qualidade de vida e é com orgulho que a bancada do Partido Socialista congratula a inauguração do novo Centro Escolar da Chamusca, que contou com a presença do Senhor Primeiro-Ministro António Costa, do Senhor Ministro da Educação Tiago Brandão e da Senhora Secretária de Estado Alexandra Leitão.

A Bancada do Partido Socialista aplaude vivamente a política do Executivo ao privilegiar a Educação como setor de desenvolvimento estratégico.

O novo Centro Escolar da Chamusca é uma escola preparada para o futuro dotada das infraestruturas físicas e das tecnologias que vão ao encontro das novas estratégias de aprendizagens criativas e inovadoras, com salas diferenciadoras que estimulam a criatividade, o saber fazer e a aprendizagem nas mais diversas áreas.

O novo Centro Escolar da Chamusca vai ser certamente o farol do conhecimento da nossa vila e do nosso Concelho.”

Dado decorrer o mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, promovido pela Comissão de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, dinamizada a nível local pela CPCJ da Chamusca, aproveitou para ressaltar a importância da prevenção e vigilância contra os maus tratos às crianças e jovens.

Saudando os presentes Silvina Maria Frias Fernandes, Coligação Chamusca é o Meu Partido apresentou as seguintes questões:

Primeiramente gostariam de saber que tipo de obra esta a ser desenvolvida no cruzamento para a Golegã, quais os encargos da mesma e se possível quem está a proceder à sua execução.



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.

De seguida questionou qual o ponto de situação da iluminação Led.

Interrogou, ainda, sobre a recolha de resíduos porta a porta.

Abordando a entrada de toiros na Ascensão como parte da cultura do Concelho referiu o sabido descontentamento por parte de alguns Municípes por a voz dada na maioria dos anos não estar prevista para este ano, voz que todos conhecem do Senhor Raul Caldeira, pergunta se foi uma decisão do Município e o que a motivou, crendo, a ser verdade, ser um atentado à cultura da Chamusca.

Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou que junto à Ponte da Chamusca está a ser colocado de um lettering de promoção, nomeadamente do Coração do Ribatejo, que se pretende que seja o cartão-de-visita do Concelho.

Respondeu que acerca da iluminação LED aguarda-se que a empresa comece as obras de substituição ainda em maio.

Relativamente à recolha dos resíduos, porta a porta, informou que ainda estão ajustar os planos de distribuição dos ecopontos.

Elucidou que sobre da voz na entrada de toiros há a questão, para além dos ícones, do preço, logo à semelhança de outras aquisições são feitos pedidos de orçamento optando o Município pelos melhores valores apresentados.

Rui Miguel Azevedo Martinho, Chamusca é o Meu Partido, saudando os presentes, encetou a sua intervenção reiterando todas as questões que apresentou na última Sessão, sendo que algumas delas são feitas pela terceira vez consecutiva:

***“Pretendo saber se este Município tenciona continuar a permitir a aplicação de produtos fitofarmacêuticos na via pública por parte da entidade com a competência delegada para a limpeza urbana.*”**

Pretendo saber se se confirma ou não que o Município pagou quarenta e um mil seiscentos e sessenta e sete euros e quarenta e seis cêntimos pela fiscalização decorrente de duas prorrogações nas obras do Centro Escolar?

O prazo da segunda prorrogação foi, também ele, ultrapassado pelo que pretendo saber qual o valor pago pela fiscalização desta última prorrogação.”

Intervindo o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao Eleito, para não ser repetitivo nas perguntas limitando-se a expor só os assuntos novos.

Retorquindo o Eleito Rui Miguel Azevedo Martinho, Coligação Chamusca é o Meu Partido, que nunca obteve resposta para o antes apresentado, asseverando o Senhor Presidente da Assembleia que não ficaria sem os devidos esclarecimentos, porém terá que aguardar os “timings” de esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara.

O Eleito prosseguiu:

“Pretendo saber o exato ponto da situação acerca de um requerimento enviado por um Munícipe, ao Senhor Presidente da Assembleia, no final de dois mil e dezassete e reenviado a todos os Deputados Municipais. Na última Sessão deste Órgão o Senhor Presidente da Assembleia referiu que o mesmo se encontra em segredo de justiça, pretendo saber se vai atualizar essa informação perante esta Assembleia ou se prefere mantê-la inalterável.

Pretendo saber se a primeira fase da requalificação do mercado municipal, contratada em dez de maio de dois mil e dezassete, custou ou não a verba de cento e oitenta e três mil duzentos e quarenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos. Pretendo também saber se a fase da decoração custou ou não cento e dezassete mil setecentos e cinco euros



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.

e um cêntimo perfazendo um total de trezentos mil novecentos e quarenta e nove mil e quarenta e cinco cêntimos.

Pretendo, ainda saber há quantos anos está encerrado o Mercado Municipal.

Pretendo ser esclarecido quanto ao ponto de situação do Centro de Saúde.

Pretendo, ainda saber se é verdade ou mentira que existem atualmente funcionários ostracizados, sem nada para fazer como se estivessem de castigo por alguma coisa.

Pretendo, também saber quais são as diligências que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez sobre a situação da Capela do Senhor do Bonfim que eu lhe solicitei na última Sessão desta Assembleia.

Pretendo saber se há alguma intenção do Executivo Municipal em responder, por exemplo, aos mails por mim enviados em vinte e quatro de setembro de dois mil e dezoito, há sete meses e reenviados posteriormente várias vezes com conhecimento aos Eleitos da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande e em resultado de questões colocadas na mesma Assembleia de Freguesia, acerca da limpeza de um terreno no Pinheiro Grande e o saneamento básico da mesma localidade.

Pretendo saber qual a razão de não se proceder à rearborização, nomeadamente, na Avenida Almirante Gago Coutinho, Avenida Jesuíno Magano e Parque Municipal em consequência da doença que levou ao abate de um número considerável de árvores.

Pretendo ainda saber se o Centro Escolar está em funcionamento de acordo com a lei, devidamente vistoriado pela Autoridade Nacional da Proteção Civil. Foram efetuadas as vistorias pela ANPC que garantam a segurança contra incêndios?

Os bombeiros conhecem o edifício e as medidas de emergência?

Sabem onde são as saídas de emergência?

A autoridade de saúde fez a vistoria respetiva?

O elevador tem vistoria?

As instalações elétricas têm vistoria?

Em resumo, alguém nesta sala pode garantir aos pais das crianças que foram efetuados todos os procedimentos que salvaguardem a segurança e saúde dos seus filhos? ”

O Senhor Presidente da Mesa respondeu, de imediato, que deixando o processo de estar em segredo de justiça logicamente irá dar ao Município toda a documentação solicitada.

Frisando a ausência do Eleito Rui Martinho enquanto Presidente de Junta na inauguração do Centro Escolar lamentou as suas considerações graves, que sugerem incapacidade e irresponsabilidade dos Órgãos Autárquicos, quando deviria era conceber comentários participativos e não acusatórios.

Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara recordou ao Senhor Presidente da Junta, que quando detinha as competências da limpeza urbana, requisitou litros e litros de herbicidas à Câmara Municipal daí não entender, agora, a questão sobre a aplicação de fitofármacos.

Quanto ao Centro Escolar de facto os dez meses de atraso tiveram custos, informação que poderá remeter, explicando, também, que a empresa empreiteira assumiu os custos do funcionamento dos módulos do primeiro-ciclo e do pré-escolar.

Relativamente à limpeza do Terreno no Pinheiro Grande disse que se o Eleito, enquanto Presidente de Junta, tivesse participado nas reuniões da Comissão de Proteção Civil estaria a par da situação, no entanto somente na semana anterior foi recebida a notificação da GNR daí estarem a ser feitas diligências para acesso ao terreno.



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

Sobre o Mercado Municipal julga ser cerca de trezentos mil euros a totalidade da intervenção e comunicou que esta semana se iniciou a segunda fase que deverá durar quatro semanas. Assentiu terem havido alterações ao projeto por concluírem não estar muito adequado ao pretendido.

Já o Centro de Saúde trata-se de uma competência da ASR, o Município é somente um parceiro que fez o projeto e cedeu o terreno, no entanto tendo o concurso ficado deserto foi feita uma alteração ao projeto, sem custos, sendo que na próxima semana a ARS deverá proceder a novo procedimento concursal.

Quanto à situação, intitulada pelo Eleito, de funcionários ostracizados e respeitando a importância da proteção de dados, provavelmente poder-se-á dizer que na União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande também os há. Lamentando as afirmações e não compreendendo a pergunta, atenta ser uma desconsideração para com os funcionários garantido que só estarão desocupados se andarem escondidos, porque há muito trabalho para fazer.

Quanto à manutenção Capela do Senhor do Bonfim e zona envolvente aclarou que sendo propriedades da Paróquia o Município não tem o dever de intervir, embora "noutros tempos" o tivesse feito, no entanto está a ser pedido um contrato de comodato à Diocese para que a Câmara possa assumir a manutenção da envolvente uma vez que, apesar de privada, é usada pela população em geral.

Sobre a rearborização e o Centro Escolar revelou não ter conhecimento de mais nenhum Presidente de Junta de Freguesia tão descontente com as obras feitas na sua Freguesia. Aliás, enquanto freguês, sente-se vexado por ter um Presidente de Junta que se envergonhe

com as obras ao ponto de nem comparecer nos eventos das mesmas e achar que não fazem sentido.

Continuou explicando que as árvores nos passeios dificultavam a passagem das pessoas daí a necessidade da sua mudança e replantação. Por outro lado na zona do futuro Centro de Saúde não faz qualquer sentido a rearborização antes do projeto.

Prosseguindo quanto ao Centro Escolar apenas questionou se o Senhor Presidente da Junta estava a brincar com ele? E se acha sinceramente que a abertura seria feita sem as mínimas condições de segurança?

Reforçou, ainda, nunca ter visto um presidente de junta tão infeliz por estarem a acontecer coisas na sua freguesia.

Pedindo a palavra o Eleito Rui Miguel Azevedo Martinho, Coligação Chamusca é o Meu Partido, lamentou o facto do Senhor Presidente da Assembleia ter considerado a sua intervenção inoportuna e não ter feito qualquer comentário à do seu homólogo da Câmara Municipal.

Continuando e tendo em conta o mencionado receia que a breve prazo não existam árvores na Chamusca uma vez que grande parte delas estão nos passeios e como referido estes são para as pessoas.

Citou não ter falado no espaço envolvente do Senhor do Bonfim mas sim na Capela.

Acerca do Centro de Saúde pelo expressado as culpas recaem todas no governo no entanto no programa, que tem, refere “Coesão Social – Construção da Unidade de Cuidados de Saúde da Chamusca – Novo Centro de Saúde” deste modo só vê duas hipóteses ou o cartaz foi feito para enganar a população, na altura da eleições autárquicas, ou o Senhor Presidente da Câmara os está a enganar agora...



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]

Intervindo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal pediu ao Eleito para ser positivo e para que faça política positiva, pois como Presidente da União de Freguesias fica-lhe mal abordar certos assuntos. Evidenciou, também, que os feitos na Chamusca o deveriam deixar contente e com vontade de colaborar, porém contrariamente com as palavras e atitudes que apresenta desonra e ofende todos.

Assim e não permitindo que o Eleito continuasse o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra a Maria Manuela Luz Marques, CDU, que considerou reprovável e uma perda de tempo o “bate-boca” a que assistiram, ressaltando que a Assembleia Municipal tem por dever fiscalizar o trabalho do Executivo com elevação, postura, dignidade e respeito por quem neles confiou. Assim acha que o Senhor Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande tem o direito de ser esclarecido mas talvez devesse apresentar por escrito as suas dúvidas e depois dar conhecimento à Assembleia Municipal das respostas.

Prosseguindo disse gostar de ser esclarecida sobre a situação da saúde do Concelho, para quando o polo da CASULME no Semideiro e, também, qual o ponto de situação das carvoarias do Concelho.

O Senhor Presidente da Câmara lembrou ao Senhor Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande que no aviso da Inaltejo as autarquias locais não ficaram contempladas como donas das obras do Centro de Saúde mas sim a ARS.

Relativamente ao abordado pela Eleita da CDU informou que o transmitido pela parte da coordenação é que estão a conseguir manter os serviços em todo o Concelho e a tratar de novas contratações.

Sobre o Polo da CASULME aguarda-se que a empresa inicie a obra.

Quanto às carvoarias, sobre a do Arripiado existe uma providência cautelar que não permite de momento proceder à ordem de demolição, em relação a Ulme há uma ação interposta por alguns proprietários, no entanto está conversado que em sede de revisão do PDM, no alargamento da zona industrial de Ulme, está a ser criada uma “mancha de loteamento” em cima das áreas de ocupação para a distribuição de espaços, será contudo necessário o seu entendimento também.

2 – Relatório de Atividades do Executivo Municipal;

Fazendo um breve resumo do apresentado o Senhor Presidente da Câmara colocou-se à disposição, assim como ao restante Executivo para eventuais questões.

Como nada surgiu foi dada continuidade aos trabalhos.

DOCUMENTOS / APROVAÇÃO

3 – Contabilidade:

a) Prestação de Contas do ano 2018;

b) Aplicação do resultado líquido do exercício do ano de 2018;

c) 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2019.

Dado o envio atempado da documentação o Senhor Presidente da Câmara comentou sucintamente a matéria e à semelhança da exposição anterior disponibilizou-se para esclarecer possíveis dúvidas.

Pela Bancada da CDU, Maria Manuela Luz Marques lastimou o estado miserável da Estrada do Pereiro e questionou para quando a grande intervenção às piscinas municipais, um equipamento que considera fundamental para a saúde e educação.

Tendo em conta o lamento da Eleita, sobre a Estrada do Pereiro, o Senhor Presidente da Câmara afirma ser uma preocupação de todos, que de momento os serviços estão a apurar



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature and initials in blue ink]

o custo real da operação e a avaliar o pedido de empréstimo junto das entidades bancárias, tendo a Câmara pretensão do enceto da obra ainda este ano.

Sobre as piscinas municipais informou que a candidatura para a requalificação, 1ª fase, foi aprovada, o contrato será assinado dentro de duas semanas. Entretanto está a ser trabalhada o projeto para a 2ª fase que visa a ampliação das infraestruturas com mais um tanque recreativo e cobertura do existente para a aprendizagem.

Celina Raquel Bacalhau de Moura, PS, apresentou:

“Atendendo aos desafios que as autarquias locais, em particular os Municípios, são diariamente confrontados entendemos que a informação financeira apresentada e referente ao ano de 2018 comprova a concretização dos objetivos definidos de forma sustentada e equilibrada ao nível da gestão.

Verificando-se, assim, que o Executivo Municipal tem orientado a sua ação política na área financeira na contenção de despesa para a sustentabilidade financeira conseguindo honrar os seus compromissos junto dos seus credores e instituições financeiras, conseguindo um decréscimo dos encargos e da dívida.

Ora veja-se, num orçamento de 13,8 milhões de euros foi executado 97,4 do orçamento da receita e 80,1% do orçamento da despesa, sendo de ressaltar que no final do exercício de dois mil e dezoito foi apurado um saldo de gerência orçamental no valor de 2,4 milhões de euros.

Podendo-se verificar no exercício de 2018 que foi garantido o equilíbrio orçamental uma vez que a despesa corrente cobrada bruta é superior à despesa corrente paga somada com as amortizações médias dos empréstimos.

A nível patrimonial constata-se que houve um aumento dos proveitos e uma diminuição de custos no exercício de dois mil e dezoito comparativamente ao exercício de dois mil e dezassete, refletindo-se nos resultados do Município que foram todos positivos no exercício de dois mil e dezoito e se traduziram num apuramento de um resultado líquido de 660 mil euros comparativamente com os 114 mil evidenciados no exercício de dois mil e dezassete.

Quanto ao valor da dívida o limite para o ano de dois mil era dezoito era de 13,3 milhões de euros apresentando o Município uma dívida no valor de apenas 1,2 milhões de euros tendo, também, o pagamento do PREDE.

Quanto aos fundos disponíveis, uma vez que o Município da Chamusca cumpriu com as suas obrigações e com os limites de endividamento a Direção Geral das Autarquias Locais aplicou a exclusão da aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Quanto ao prazo médio de pagamentos de acordo com a DGAL passou-se de quatro dias em dois mil e dezassete para um dia em dois mil e dezoito. Ao nível de execução do plano plurianual de investimentos foram executados, no ano de dois mil e dezoito, 2,5 milhões de euros, podendo-se concluir que houve no exercício de dois mil e dezoito um desempenho bastante positivo, demonstrando a excelente gestão financeira, estando assim o Executivo Municipal, liderado pelo Partido Socialista, de parabéns.”

Terminando a sua intervenção a Eleita solicitou o seu registo em ata.

Na mais surgindo o Senhor Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação, assim:

a) Prestação de Contas do ano 2018 foi votada e Aprovada por unanimidade.



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

*b) Aplicação do resultado líquido do exercício do ano de 2018 igualmente **Aprovada** por unanimidade*

*c) 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2019 **Aprovada** por maioria, com três abstenções da Bancada da Coligação Chamusca é o Meu Partido.*

4 – Contratos Interadministrativos:

Assim e sem qualquer intercessão foram, deste modo, as alíneas, do referido ponto, votadas:

*a) Minuta de Contrato Interadministrativo “Requalificação/manutenção do Salão de Convívio e Recinto de Festas da Parreira” entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – **Aprovado** por unanimidade.*

*b) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira – **Aprovado** por unanimidade.*

*c) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande – **Aprovado** por unanimidade.*

*d) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto – **Aprovado** por unanimidade.*

*e) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Ulme – **Aprovado** por unanimidade.*

*f) Minuta de Contrato Interadministrativo “Campos de Férias 2019” entre Município da Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – **Aprovado** por unanimidade.*

Consultado o público não foram solicitadas intervenções.

O suporte digital encontrar-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à ata, pelo que há partes em que são apenas feitas referências sumárias das participações realizadas durante o decorrer dos trabalhos. O suporte digital desta sessão será denominado de Sessão Ordinária de abril de 2019.

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário passo a assinar.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]